

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE (CHTS), foi oficialmente criado pelo Decreto-Lei n.º 326/2007, de 28 de setembro, após ter sido aprovado pelo Conselho de Ministros a 19 de Julho de 2007. Com sede no concelho de Penafiel, este Centro Hospitalar é constituído por duas Unidades Hospitalares: o Hospital Padre Américo e o Hospital de São Gonçalo.

Este Centro Hospitalar está inserido numa área de intervenção com cerca de 2 mil quilómetros quadrados, num território com população bastante dispersa, com um elevado índice de envelhecimento e com um rendimento per capita significativamente inferior à média do país. Este contexto exige um olhar atento por parte de todos os decisores políticos na garantia de prestação de cuidados de saúde de qualidade aos 520 mil habitantes que são servidos por este importante equipamento.

É, pois, consciente desta importância, que manifestamos a nossa preocupação com as notícias recentes de relativas aos problemas de disponibilidade de camas no serviço de urgência no Hospital de Penafiel. Segundo testemunhos de algumas Corporações de Bombeiros, várias ambulâncias ficaram retidas por um longo período de tempo enquanto aguardavam pela devolução das camas. Tal situação ocorreu em diversas ocasiões no passado recente e, com particular incidência, no passado dia 18 de novembro.

Assim sendo, e ao abrigo do disposto na alínea d) do artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa, e da alínea d) do n.º 1 do art.º 4.º e nos termos do art.º 229º, ambos do Regimento da Assembleia da República, vimos através de V. Exa, perguntar, em nome do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, ao Ministro da Saúde:

1. Confirma o Governo a existência de situações de rotura nas urgências do CHTS?
2. A capacidade de camas de internamento no Hospital de Penafiel é suficiente para dar resposta às solicitações da população, em particular, no que respeita ao serviço de urgência?
3. Sendo o CHTS constituído por dois Hospitais onde um deles está manifestamente subaproveitado, vê o Governo possibilidade de no médio prazo reforçar a capacidade de

intervenção na urgência no Hospital de S. Gonçalo?

Palácio de São Bento, 22 de novembro de 2019

Deputado(a)s

HUGO CARVALHO(PS)

JOANA LIMA(PS)

CONSTANÇA URBANO DE SOUSA(PS)

EDUARDO BARROCO DE MELO(PS)

ROSÁRIO GAMBÔA(PS)

CARLA SOUSA(PS)

CRISTINA MOREIRA(PS)

PEDRO SOUSA(PS)

ISABEL ONETO(PS)

CARLOS BRÁS(PS)

BACELAR DE VASCONCELOS(PS)